

ROTEIRO – Base 18/04/2021

MEMÓRIAS

Juízes 6:1-18

“Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor e por isso o Senhor os entregou nas mãos dos midianitas durante sete anos. Os midianitas prevaleceram contra Israel. E, por causa dos midianitas, os filhos de Israel fizeram para si as covas que estão nos montes, as cavernas e as fortificações. Porque, cada vez que os israelitas semeavam, os midianitas, os amalequitas e os povos do Oriente os atacavam. Acampavam em Israel, destruindo os produtos da terra até a vizinhança de Gaza, e não deixavam em Israel sustento algum, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. Pois vinham com o seu gado e as suas tendas, como uma nuvem de gafanhotos. Eram tantos, que não se podiam contar, nem a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra para a destruir. Assim, Israel ficou muito debilitado com a presença dos midianitas. Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor. Quando os filhos de Israel clamaram ao Senhor por causa dos midianitas, o Senhor lhes enviou um profeta, que lhes disse: — Assim diz o Senhor, Deus de Israel: “Eu tirei vocês do Egito, da casa da servidão. Eu os liberei das mãos dos egípcios e das mãos de todos os opressores. Eu os expulsei e dei a vocês a terra deles. E disse: ‘Eu sou o Senhor, o Deus de vocês; não adorem os deuses dos amorreus, em cuja terra vocês estão morando.’ Mas vocês não deram ouvidos à minha voz. Então o Anjo do Senhor veio e sentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás, da família de Abiezer. Gideão, filho de Joás, estava malhando o trigo no lagar, para o pôr a salvo dos midianitas. Então o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: — O Senhor está com você, homem valente. Gideão respondeu: — Ah! Meu senhor! Se o Senhor Deus está conosco, por que nos aconteceu tudo isto? E onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contaram? Eles disseram: “O Senhor nos tirou do Egito!” Porém, agora, o Senhor nos abandonou e nos entregou nas mãos dos midianitas. Então o Senhor se virou para Gideão e disse: — Vá nessa força que você tem e livre Israel das mãos dos midianitas. Não é verdade que eu estou enviando você? Gideão respondeu: — Ah! Meu Senhor! Como livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai. Mas o Senhor disse: — Já que eu estou ao seu lado, você derrotará os midianitas como se fossem um só homem. Gideão respondeu: — Se de fato encontrei favor aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu, Senhor, que estás falando comigo. Peço que não te afastes daqui até que eu volte, traga a minha oferta e a coloque diante de ti. Ele respondeu: — Eu esperarei até que você volte.” (Juízes 6:1-18 NAA)

INTRODUÇÃO:

Gideão, nos ensina que podemos conquistar além da nossa perspectiva. No entanto, para isso precisamos nos libertar das memórias ou lembranças que nos paralisam diante das circunstâncias. Gideão viveu isso, mas transformou a sua realidade e das pessoas à sua volta.

- *Que tipo de memória ou lembrança pode nos paralisar diante das circunstâncias?*

I. MEMÓRIA INTELLECTUAL

- *Diante do poder de Deus registrado na Bíblia e daquilo que Ele já fez na sua vida, como você se posiciona frente aos desafios que surgem diariamente?*

II. MEMÓRIA EMOCIONAL

- *Como as experiências de vida de Gideão eram projetadas no seu cotidiano?*
- *Como a história de Gideão se assemelha com a sua? (ler Juízes 6:15)*

III. MEMÓRIA ESPIRITUAL

- *Gideão veio a tornar-se no que Deus tinha sonhado para ele, mesmo que naquele momento a sua autoimagem fosse diferente. De que forma as circunstâncias desfocam a nossa identidade espiritual?*

ROTEIRO – Base 18/04/2021

MEMÓRIAS

Juízes 6:1-18

“Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor e por isso o Senhor os entregou nas mãos dos midianitas durante sete anos. Os midianitas prevaleceram contra Israel. E, por causa dos midianitas, os filhos de Israel fizeram para si as covas que estão nos montes, as cavernas e as fortificações. Porque, cada vez que os israelitas semeavam, os midianitas, os amalequitas e os povos do Oriente os atacavam. Acampavam em Israel, destruindo os produtos da terra até a vizinhança de Gaza, e não deixavam em Israel sustento algum, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. Pois vinham com o seu gado e as suas tendas, como uma nuvem de gafanhotos. Eram tantos, que não se podiam contar, nem a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra para a destruir. Assim, Israel ficou muito debilitado com a presença dos midianitas. Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor. Quando os filhos de Israel clamaram ao Senhor por causa dos midianitas, o Senhor lhes enviou um profeta, que lhes disse: — Assim diz o Senhor, Deus de Israel: “Eu tirei vocês do Egito, da casa da servidão. Eu os liberei das mãos dos egípcios e das mãos de todos os opressores. Eu os expulsei e dei a vocês a terra deles. E disse: ‘Eu sou o Senhor, o Deus de vocês; não adorem os deuses dos amorreus, em cuja terra vocês estão morando.’ Mas vocês não deram ouvidos à minha voz. Então o Anjo do Senhor veio e sentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás, da família de Abiezer. Gideão, filho de Joás, estava malhando o trigo no lagar, para o pôr a salvo dos midianitas. Então o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: — O Senhor está com você, homem valente. Gideão respondeu: — Ah! Meu senhor! Se o Senhor Deus está conosco, por que nos aconteceu tudo isto? E onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contaram? Eles disseram: “O Senhor nos tirou do Egito!” Porém, agora, o Senhor nos abandonou e nos entregou nas mãos dos midianitas. Então o Senhor se virou para Gideão e disse: — Vá nessa força que você tem e livre Israel das mãos dos midianitas. Não é verdade que eu estou enviando você? Gideão respondeu: — Ah! Meu Senhor! Como livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai. Mas o Senhor disse: — Já que eu estou ao seu lado, você derrotará os midianitas como se fossem um só homem. Gideão respondeu: — Se de fato encontrei favor aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu, Senhor, que estás falando comigo. Peça que não te afastes daqui até que eu volte, traga a minha oferta e a coloque diante de ti. Ele respondeu: — Eu esperarei até que você volte.” (Juízes 6:1-18 NAA)

INTRODUÇÃO:

Gideão também conhecido por Jerub-Baal, é um juiz e sua história aparece no livro de Juízes. Ele também é mencionado na Epístola aos Hebreus como um exemplo de homem cheio de fé e do Espírito Santo. Ele é filho de Joás, abiezrita da tribo de Manassés.

Gideão, homem que nos ensina o quanto podemos realizar à medida que buscamos conhecer a Deus. No entanto, para isso precisamos nos libertar das memórias ou lembranças que nos paralisam diante das circunstâncias. Veja o exemplo de Gideão que viveu isso, mas transformou sua realidade e também das pessoas à sua volta. Muitas vezes passamos pelas mesmas situações, quando enfrentar não é uma opção, mas sim uma necessidade real.

- **Memórias:**
“Quero trazer à memória o que pode me dar esperança. As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade. A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.” (Lamentações 3:21-24)
- **Memória** é um local de armazenamento, onde as informações ficam guardadas. A palavra hebraica para memória é *zikaron* cuja raiz verbal é *zakar*, que quer dizer lembrar, recordar. Aqui, o verbo tem a ação ou efeito de guardar na memória acontecimentos do passado.

I. MEMÓRIA INTELECTUAL

“Gideão respondeu: — Ah! Meu senhor! Se o Senhor Deus está conosco, por que nos aconteceu tudo isto? E onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contaram? Eles disseram: “O Senhor nos tirou do Egito!” Porém, agora, o Senhor nos abandonou e nos entregou nas mãos dos midianitas.” (Juízes 6:13 NAA)

É como quando nos encontramos entre o conhecimento e a experiência. Gideão está justamente questionando isso ao dizer: “os nossos pais nos contaram”, como quem afirma: mas não é o que estamos vivendo.

Qual o real motivo dessa situação? *“Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor e por isso o Senhor os entregou nas mãos dos midianitas durante sete anos.” (Juízes 6:1)*

- Gideão tinha a memória intelectual do poder de Deus. *“E onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contaram? Eles disseram: ‘O Senhor nos tirou do Egito!’” (Juízes 6:13)*
- Você já fez esse tipo de questionamento? Ou apesar de estar registrado na Bíblia, esse tipo de situação não acontece com você?

II. MEMÓRIA EMOCIONAL

“Gideão respondeu: — Ah! Meu Senhor! Como livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai. (Juízes 6:15 NAA)

A cura emocional de fatos ocorridos é fundamental para experimentarmos uma nova visão de nós mesmos. Veja algumas características de Gideão: *medroso*, acanhado, sofrido, complexo de inferioridade. Se a nossa busca não for radical culparemos a vida e as circunstâncias. Seja radical!

- A pergunta aqui é a seguinte: escolheremos ser poderosos guerreiros, homens valentes, ou continuaremos dando desculpas?
“Quando Saul e todo o Israel ouviram estas palavras do filisteu, ficaram assustados e com muito medo.” 1Samuel 17:11
- Deus conhece nosso potencial, mesmo que não ainda saibamos que o possuímos.
“Então Davi perguntou aos homens que estavam perto dele: — O que será dado ao homem que matar esse filisteu e livrar Israel de tal afronta? Quem é esse filisteu incircunciso para afrontar os exércitos do Deus vivo?” 1Samuel 17:26

III. MEMÓRIA ESPIRITUAL

“Gideão respondeu: — Se de fato encontrei favor aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu, Senhor, que estás falando comigo. Peço que não te afastes daqui até que eu volte, traga a minha oferta e a coloque diante de ti. Ele respondeu: — Eu esperarei até que você volte.” (Juízes 6:17-18 NAA)

- Você pode trazer à sua memória alguns dos seus encontros com Deus, que se tornaram verdadeiros memoriais de fé?

Como Deus é tremendo! Ele é especialista em transformar nossas memórias amargas de sofrimentos e prisão, em local de armazenamento de sonhos, propósitos e vida.

- Quando Gideão na história de sua vida foi chamado de valente?
“Então o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: — O Senhor está com você, homem valente” (Juízes 6:12)
- Você pode ouvir a voz de Deus te chamando? Não importa onde você esteja, o mais importante é para onde Ele quer te conduzir para realizar em você, e através de você, os Seus planos.

CONCLUSÃO:

- Deus não tem uma opinião sobre a sua vida, mas sim um diagnóstico real e imutável!
- O nosso diagnóstico pessoal é falho, pois desconsideramos o poder de quem nos chama, DEUS. “*Eu sou o menor da minha família*” (Juízes 6:15b)
- Devemos considerar mais as memórias das conquistas, do que as das derrotas.

Pr. Maurício Gonçalves